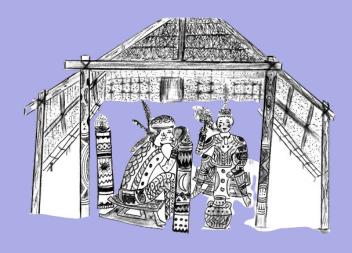




Os velhos contam que em *Diawi*, uma maloca ancestral, nasceu o menino chamado Gaapi, revestido do poder de Umukori Mahsu. a «Gente do dia». No momento de seu nascimento, todos os seres sentiram o poder da bebida.

Logo em seguida, a mãe de Gaapi ofereceu a bebida em uma enorme cuia a Bohtari Wõãku, «ser-potência dos esteios da Casa da Emergência», que, imediatamente, sentiu o efeito da bebida. O bebê Gaapi tinha a forma humana e brilhava como o sol. Seu corpo era constituído por vários tipos da planta de *gaapi*.



Gaapi Mahsu, «Gente de gaapi», divisão de gaapi no Diawi. Desenho: Jaime Diakara (2018)

Em Xamanismos ameríndios, o antropólogo indígena Jaime Diakara escreve também sobre os diferentes tipos de planta gaapi; sua preparação, efeitos e cuidados; e conta como, sob o efeito do gaapi agenciado, os participantes acessavam outros mundos de conhecimentos.



hedra